

LEI Nº 337/2000

DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O ANO DE 2.001, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Bodoquena, Estado de Mato Grosso do Sul, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º Esta Lei fixa as **Diretrizes Orçamentarias** do Município de Bodoquena para o exercício de **2001**, atendendo:
 - I às diretrizes da Administração Pública Municipal;
- II às orientações para o orçamento anual do município e créditos adicionais;
 - III limites para elaboração da proposta orçamentaria do Poder Legislativo;
 - iV às disposições sobre as alterações na Legislação Tributária;
 - V às disposições sobre as despesas com pessoal e encargos sociais.

CAPÍTULO I

DAS DIRETRIZES PARA O ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

- Art. 2º A proposta Orçamentaria, para o exercício financeiro de 2001, abrangendo os Poderes Executivo e Legislativo, seus fundos e entidades da Administração direta e indireta, observará na fixação das despesas, as diretrizes, conforme segue:
- I desenvolver e estimular programas e ações na área de educação, saúde, que visem a erradicação do analfabetismo e a melhoria da qualidade do ensino fundamental, bem como a redução da mortalidade materno-infantil e a ampliação e melhoria do atendimento da saúde pública e do saneamento básico;

6



- II desencadear e apoiar programas e ações de geração de emprego e rendas e de capacitação de mão de obra;
- III desenvolver programas voltados a ampliação da infra-estrutura urbana e rural;
- IV fomentar o desenvolvimento sócio-econômico do município e implantar políticas ambientais compatibilizando-as com uso sustentável dos recursos naturais, buscando a redução dos desequilíbrios sociais e especiais, a modernização e a competitividade da economia municipal;
- V estimular e desenvolver programas para fortalecimento da agropecuária, especialmente para a agricultura familiar, da agro-industria, do turismo e outras atividades que visem a diversificação da economia do município;
- VI desenvolvimento de programas que estimulem a instalação de novos comércios e indústrias, através de incentivos fiscais, de acordo com legislação específica.

SECÃO I

DAS DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICIPIO.

- Art. 3º A Receita e a Despesa, serão orçadas a preço de julho de 2000.
- Art. 4° Os critérios adotados para definição das diretrizes serão os seguintes:
- I a manutenção das atividades terá prioridade sobre as ações de expansão;
- II os projetos em fase de execução, desde que contidos nesta Lei, terão preferência sobre novos projetos;
- Art. 5° Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar convênios, objetivando à captação de recursos destinados a execução de programas municipais.
- Art. 6° A proposta orçamentaria do Município para 2001, será encaminhada pelo Poder Executivo à Câmara Municipal até 30 de agosto de 2000.

SEÇÃO II

DAS DIRETRIZES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

(



- Art. 7° Os Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social, estimarão as Receitas e Fixarão as Despesas dos Poderes Executivo e Legislativo.
- Art. 8° O Orçamento da Seguridade Social, deverá obedecer ao disposto no Artigo 98, Parágrafo 3°, Inciso IV, da Lei Orgânica Municipal e contará com os recursos provenientes:
- I das Receitas da Prefeitura Municipal, Fundos e Entidades da Administração Indireta que integram o Orçamento de que trata este artigo;
- II das contribuições sociais a que se refere o artigo 59 da Lei Orgânica Município;
 - III de transferências de recursos do Tesouro Municipal;
 - IV de convênios ou transferências do Estado e da União.
- Art. 9° Na Lei Orçamentaria Anual, que apresentará conjuntamente a programação dos Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social, a discriminação da despesa farse-á por categoria de programação (Projeto-Atividade), indicando-se para cada um, no seu menor nível:
 - I O Orçamento a que pertence;
 - II A natureza da despesa, obedecendo à seguinte classificação:

1. DESPESAS CORRENTES

- 1.1 Pessoal e Encargos Sociais Atendimento de despesas com Pessoal Civil, Obrigações Patronais, Inativos, Pensionistas e Salário Família.
- 1.2 Juros e Encargos da Dívida Cobertura de despesas com juros e encargos da dívida interna e externa.
- 1.3 Outras Despesas Correntes Atendimento das demais despesas correntes não especificadas nos grupos relacionados nos itens anteriores.

2. <u>DESPESAS DE CAPITAL</u>

2.1 - Investimentos - Recursos destinados a obras e instalações, equipamentos e material permanente, investimentos em regime de execução especial, diversos investimentos e sentenças judiciais.





- 2.2 Amortização da Dívida Amortização da dívida interna e externa e diferenças de cambio.
- 2.3 Outras Despesas de Capital Atendimento das demais despesas de capital não especificadas nos grupos relacionados nos itens anteriores.
- Art. 10 A Lei Orçamentaria Anual incluirá dentre outros, os seguintes demonstrativos:
- I das receitas arrecadadas conforme prevê o parágrafo 1º do Art. 2º, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- II da natureza da despesa, para cada órgão, obedecendo a classificação estabelecida no Art. 9, inciso II desta Lei e de forma semelhante a prevista no anexo 2, da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964;
- III dos recursos destinados a manutenção e ao desenvolvimento do ensino, de forma a caracterizar o cumprimento da Lei nº 9.424 de 24 de dezembro de 1996 e ao disposto no Art. 114 da Lei Orgânica Municipal;
- IV por projetos ou atividades, os quais serão integrados por títulos e descrição dos objetivos contendo as respectivas metas ou ação pública esperada, bem como, quantificando e qualificando os recursos.

SEÇÃO III

DAS DIRETRIZES ESPECIFICADAS DO PODER LEGISLATIVO

- Art. 11 Fica estipulado o percentual de 8% (oito por cento) da Receita Tributária do Município e das Transferências Constitucionais da União e dos Estados, obedecendo aos Artigos 158 e 159 da Constituição Federal, conforme rege a Emenda Constitucional n. 25 de 14 de fevereiro de 2000, para a elaboração da proposta orçamentária da Câmara Municipal.
- Parágrafo 1º Os repasses à Câmara Municipal se farão na forma de duodécimos, conforme proposta orçamentária elaborada pela mesma.
- Art. 12 As despesas com pessoal e seus encargos sociais, incluindo os subsídios dos vereadores limitar-se-ão ao estabelecido no Inciso 3 do Artigo 2º da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000.





SEÇÃO IV

DAS RECEITAS MUNICIPAIS

- Art. 13 Constituem Receitas do Município aquelas provenientes:
- I dos Tributos de sua competência;
- II de prestação de serviços;
- III das quotas-partes das transferências efetuadas rela União e pelo Estado, relativas às participações em impostos Federais e Estaduais, conforme Art. 158 da CF.;
- IV de convênios formulados com órgãos governamentais e entidades privadas;
- V de empréstimos e financiamentos com prazo superior a 12 (doze) meses, autorizados por Lei específica, vinculados a obras e serviços públicos;
- Art. 14 Na estimativa das receitas, serão considerados os efeitos das modificações na legislação tributária realizada pelos governos Federal e Estadual .
- Art. 15 Ocorrendo alterações na Legislação Tributária em vigor, fica o Poder Executivo autorizado a proceder os devidos ajustes na execução orçamentária.
- Art. 16 O Município fica obrigado a arrecadar todos os tributos de sua competência, inclusive os de Contribuição de Melhoria.
- Parágrafo 1° O cálculo para lançamento, cobrança e arrecadação da Contribuição de Melhoria, obedecerá aos critérios estabelecidos em legislação específica e será levado ao conhecimento da população por meio de comunicação mais acessível, tal como: jornal, rádio ou fixação em local público;

SEÇÃO V

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS





Art. 17 - Para atendimento das disposições contidas no Parágrafo 2°, Inciso IV do Art. 98 da Lei Orgânica do Município, fica o poder executivo autorizado, no decorrer da Execução Orçamentaria, a efetuar os ajustes necessários, para se adequar a Lei Complementar 101 de 4 de maio de 2000.

Art. 18 - No exercício financeiro de 2001, as despesas com Pessoal Ativo e Inativo dos Poderes Legislativo e Executivo do município, obedecerão aos limites estabelecidos nos Artigos 19 e 20 da Lei Complementar n. 101 de 04 de maio de 2000.

SECÃO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 19 As propostas de modificação no Projeto da Lei Orçamentaria Anual, a que se refere o Art. 100 Parágrafo 5º, da Lei Orgânica Municipal, serão apresentadas, no que couber, como forma e nível de detalhamento, os demonstrativos e as informações estabelecidas nesta Lei.
- Art. 20 Fica o Poder Executivo autorizado a conceder auxílios e subvenções sociais a entidades privadas sem fins lucrativos, destinados ao atendimento do ensino especial, creches e organizações assistenciais em geral.
- Art. 21 Fica o Poder Executivo autorizado, no decorrer da execução orçamentária, a abrir créditos suplementares com recursos provenientes do excesso de arrecadação, limitados ao crescimento nominal da Receita do Município, acumulado no exercício.
- Art. 22 Para ajustar as Despesas ao efetivo comportamento da Receita, poderá constar na Lei Orçamentaria Anual, autorização ao Poder Executivo para abertura de crédito suplementar até determinado percentual sobre o orçamento para atender a insuficiência de caixa.
- Art. 23 Se o Projeto de Lei Orçamentaria Anual não for aprovado até 31 de dezembro de 2.000, a sua programação será executada mensalmente até o limite de 1/12 (um doze avos) do total, observada a efetiva arrecadação no mês anterior, até a sua aprovação pela Câmara Municipal, vedado o início de qualquer projeto novo.
- Art. 24 Os anexos constantes da Lei Orçamentaria Anual serão publicados juntamente com o Orçamento.





Parágrafo 1º - Conjuntamente com o Orçamento, o Poder Executivo publicará os Quadros de Detalhamento da Despesa - QDD, especificando para cada categoria de programação no seu menor nível, os elementos de despesa e respectivos desdobramentos.

Parágrafo 2º - As alterações orçamentarias que não impliquem em créditos suplementares, serão autorizadas pelo Poder Executivo, mediante alterações no Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD.

Art. 25 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bodoquena - MS, 06 de Julho de 2.000

JUN ITI HADA Prefeito Municipal